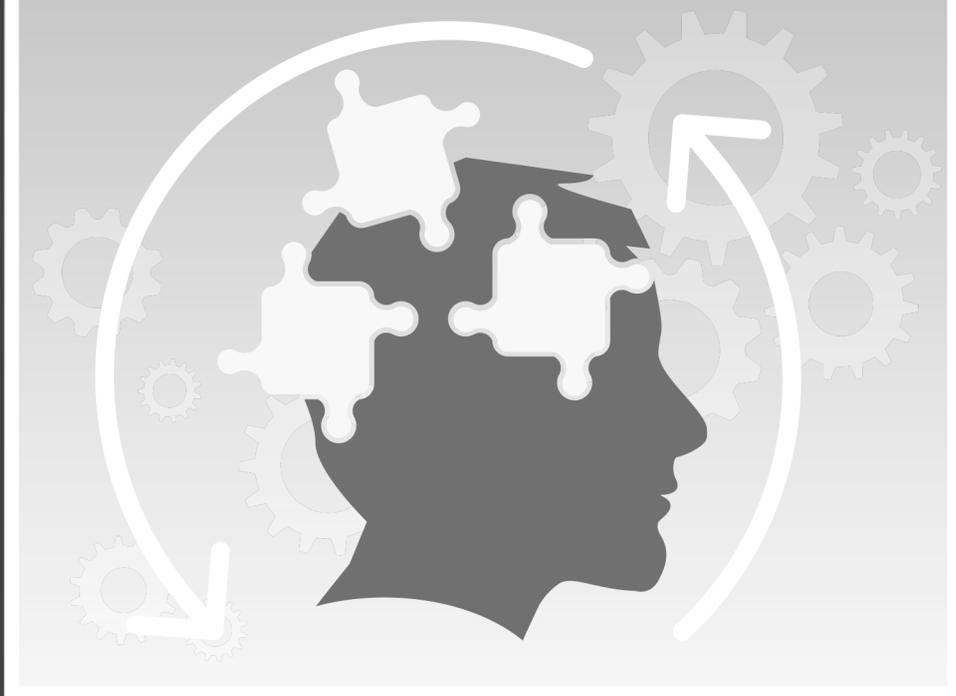


# Letras e Linguística: Estrutura e Funcionamento 2

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

Atena  
Editora  
Ano 2020



Letras e Linguística:  
Estrutura e  
Funcionamento 2

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

Atena  
Editora  
Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

L649 Letras e linguística [recurso eletrônico] : estrutura e funcionamento 2 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-449-8

DOI 10.22533/at.ed.498200610

1. Letras – Pesquisa. 2. Linguística. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de.

CDD 410

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Em **LETRAS E LINGUÍSTICA: ESTRUTURA E FUNCIONALISMO – VOL. II**, coletânea de dezoito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, se faz presente discussões de temáticas que circundam a grande área das Letras a partir de diálogos com suas subáreas e demais áreas das Humanidades.

Temos, nesse segundo volume, quatro grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações, nelas estão debates que circundam linguística e discurso; novas tecnologias; ensino de língua inglesa; LIBRAS e realidade surda.

Linguística e discurso traz análises relevantes como movimentos parafrásticos e polissêmicos, pronomes, gênero textual, ensino de gramática e discursos, seja o religioso, o médico ou o jurídico.

Em novas tecnologias são verificadas contribuições que versam sobre representações, argumentação em blogs, ambientes virtuais de aprendizagem e ensino médio presencial mediado por tecnologias.

Em ensino de língua inglesa são encontradas questões relativas a ludicidade, desenvolvimento e falantes nativos.

LIBRAS e realidade surda enfatiza abordagens sobre estratégias de aprendizagem de LIBRAS como segunda língua e atendimentos realizados para surdos na fonoaudiologia, precisamente na Clínica de Fonoaudiologia da UNICAP, Pernambuco.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
MOVIMENTOS PARAFRÁSTICOS E POLISSÊMICOS NA DISCURSIVIZAÇÃO SOBRE SUJEITO E IDENTIDADE	
Maria Deusa Brito de Sousa Apinagé	
Janete Silva dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4982006101</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
O EMPREGO DO PRONOME OBLÍQUO ÁTONO PROCLÍTICO À LUZ DA SOCIOLINGUÍSTICA	
Carla Barcelos Nogueira Soares	
Gisele Manhães do Couto	
Eliana Crispim F. Luquetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4982006102</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
A REPRESENTATIVIDADE DO GÊNERO TEXTUAL CAUSO GAUCHESCO NOS LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD	
Silvio Luis Sobral de Oliveira	
Mateus da Rosa Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4982006103</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
A CONTRIBUIÇÃO DE BAKHTIN PARA O ENSINO DA GRAMÁTICA	
Jéssica Duarte de Souza	
Camila de Araújo Beraldo Ludovice	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4982006104</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>43</b>
FORMAS DE LEGITIMAÇÃO DE PODER: DISCURSO E IDEOLOGIA NO DISCURSO RELIGIOSO	
Josicarla Gomes de Mendonça	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4982006105</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
O DISCURSO MÉDICO E O MONSTRO: SENTIDOS DE SAÚDE E CORPO PELA CIRURGIA BARIÁTRICA	
Thaís Silva Marinheiro de Paula	
Soraya Maria Romano Pacífico	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4982006106</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>70</b>
DISCURSO JURÍDICO CONTEMPORÂNEO: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ERUDITO E O FILOSÓFICO	
Alexandre Luís Gonzaga	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4982006107</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>83</b>
EU VOS <i>ORDENO</i> MARIDO E MULHER! A MEMÓRIA DISCURSIVA NO DILEMA DA UNIÃO CIVIL NO ESTADO BRASILEIRO	
Everaldo dos Santos Mendes	
Marildo de Oliveira Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4982006108</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>102</b>
DA CONTESTAÇÃO POR DIREITOS DA MULHER NO SÉCULO XIX: AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DO DISCURSO DE NÍSIA FLORESTA	
Erika Caroline de Oliveira Cavalcanti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4982006109</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>111</b>
APROPRIAÇÃO DO DISCURSO SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS: IMBRICAMENTO DE REPRESENTAÇÕES	
Silvelena Cosmo Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49820061010</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>121</b>
ARGUMENTAÇÃO EM BLOGS: CONTRADIÇÃO E RESISTÊNCIA NOS DISCURSOS SOBRE CELULAR NA ESCOLA	
Maria Aparecida de Souza Carvalho	
Soraya Maria Romano Pacífico	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49820061011</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>131</b>
MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: O PROFESSOR DA ERA DIGITAL	
Daniella de Almeida Santos Ferreira de Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49820061012</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>141</b>
O ENSINO MÉDIO PRESENCIAL MEDIADO POR TECNOLOGIA NA ESCOLA ESTADUAL SANTA RITA NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE JAPURÁ-AM	
Ricélia dos Santos Solart	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49820061013</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>159</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EJA	
Amanda Stanislawski Reche	
Claudia Marchese Winfield	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49820061014</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>164</b>
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS: VEREDAS PERCORRIDAS DA CHEGADA AO	

# ENSINO SUPERIOR À IMPLEMENTAÇÃO E EXPANSÃO NO ESTADO DO PARÁ

Luciana Kinoshita

**DOI 10.22533/at.ed.49820061015**

## **CAPÍTULO 16..... 179**

### **QUANDO A “PUREZA” DA LÍNGUA FORJA A “IMPUREZA” DOS FALANTES NÃO NATIVOS**

Marildo de Oliveira Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.49820061016**

## **CAPÍTULO 17..... 191**

### **ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ADULTOS OUVINTES NO CURSO INICIANTE DE LIBRAS**

Cleusa Regina Cardoso

Luiz Antônio Zancanaro Junior

**DOI 10.22533/at.ed.49820061017**

## **CAPÍTULO 18..... 204**

### **MAPEAMENTO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PARA SURDOS E SUAS ORIENTAÇÕES TEÓRICAS REALIZADOS NA CLÍNICA DE FONOAUDIOLOGIA DA UNICAP: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Mannix de Azevêdo Ferreira

Wanilda Maria Alves Cavalcanti

**DOI 10.22533/at.ed.49820061018**

## **SOBRE O ORGANIZADOR..... 214**

## **ÍNDICE REMISSIVO..... 215**

# CAPÍTULO 14

## AS CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EJA

*Data de aceite: 01/10/2020*

*Data de submissão: 30/07/2020*

**Amanda Stanislawski Reche**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Pato Branco – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/7888929432639710>

**Claudia Marchese Winfield**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Pato Branco – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/6508465745136312>

**RESUMO:** Este capítulo busca analisar as contribuições da ludicidade para o desenvolvimento da consciência fonológica no ensino de Língua Inglesa no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Assim, serão discutidos conceitos como Língua Materna e Língua Estrangeira (SPINASSÉ, 2006) e algumas concepções de língua, bem como a história do ensino de LE no Brasil e da EJA (BRASIL, 2002; entre outros). Por fim, será proposta uma relação entre letramento e consciência fonológica para o ensino de LE na EJA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Língua Inglesa, EJA, Ensino-aprendizagem, Ludicidade, Consciência fonológica.

### THE CONTRIBUTIONS OF PLAYFULNESS FOR THE PHONOLOGICAL AWARENESS DEVELOPMENT IN ENGLISH TEACHING AT EJA

**ABSTRACT:** This chapter intends to analyze the contributions of playfulness for the phonological awareness development in the context of Youth and Adult Education. So, some concepts like Native Language and Second Language (SPINASSÉ, 2006) as well as some notions of language and the history of EJA and Second Language teaching in Brazil (BRASIL, 2002; among others) are going to be discussed. Finally, a relation between literacy and phonological awareness for the English teaching in EJA is going to be proposed.

**KEYWORDS:** English Language, EJA, Teaching-learning, Playfulness, Phonological awareness.

### 1 | INTRODUÇÃO

Este capítulo busca analisar as contribuições da ludicidade, especificamente no desenvolvimento da consciência fonológica, em Língua Inglesa, por estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para Luckesi (2002), o lúdico é um estado interno do sujeito, enquanto a ludicidade é uma característica de quem se encontra nesse estado. Os recursos lúdicos apresentam diversos aspectos positivos, como auxiliar no desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e afetivas, da autonomia e da criatividade, bem como na cooperação e motivação em sala de aula, como proposto por

Lago (2010). Outro fato importante é que eles podem atuar como um importante instrumento de integração social, algo essencial no contexto em questão. Alguns exemplos de recursos lúdicos são jogos (como bingo, mímica e forca) e músicas.

Por outro lado, a consciência fonológica caracteriza-se como “uma habilidade que se desenvolve quando o indivíduo, além de utilizar essa língua para se comunicar, começa a pensar sobre essa língua” (AQUINO, 2009, p. 22). É também “a habilidade de reconhecer e manipular os sons que compõem a fala” (RIGATTI-SCHERER, 2009, p. 25). Portanto, este capítulo busca analisar como a ludicidade pode contribuir, de maneira positiva, para o desenvolvimento da consciência fonológica em Língua Inglesa no âmbito da EJA.

## 21 O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E A CONCEPÇÃO DE LÍNGUA

Devido às poucas pesquisas existentes em relação à consciência fonológica em Língua Inglesa no contexto da Educação de Jovens e Adultos, surgiu o seguinte questionamento, que norteia este capítulo: como o uso de atividades lúdicas pode contribuir para o desenvolvimento da consciência fonológica em Língua Inglesa por estudantes da EJA? Para iniciar a discussão do tema, é relevante a apresentação de alguns termos. Inicialmente, a Língua Materna, ou L1, “normalmente é a língua que aprendemos primeiro e em casa, através dos pais, e também é frequentemente a língua da comunidade” (SPINASSÉ, 2006, p. 4), de modo a contribuir para a formação de conhecimento de mundo do indivíduo. Enquanto isso, normalmente entra-se em contato com uma Língua Estrangeira (LE) na escola. Ela é adquirida ou aprendida

[...] por indivíduos que já possuem habilidades linguísticas de fala, isto é, por alguém que possui outros pressupostos cognitivos e de organização do pensamento que aqueles usados para a aquisição da L1. [...] A LE não serve necessariamente à comunicação e, a partir disso, não é fundamental para a integração (em sociedade) (SPINASSÉ, 2006, p. 6).

Entretanto, atualmente, o Inglês é utilizado para a comunicação entre falantes de diversas línguas maternas em situações em que falantes de diferentes idiomas o utilizam como a língua de comunicação, assim deixando de ser “propriedade” de uma única nação e sendo caracterizado como Língua Internacional ou Língua Franca (GIMENEZ, CALVO, EL KADRI, 2015; JENKINS, COGO, 2011).

Além disso, as diversas concepções de língua, ao longo da história, também são relevantes, bem como suas respectivas contribuições para a educação.

Inicialmente, Saussure (2012) defende a língua como um sistema de signos de ordem social e abstrata, com foco na sua estrutura e no seu uso individual. Posteriormente, Bakhtin (2016) adotou uma perspectiva discursiva da língua, de modo a analisá-la em seu uso cotidiano e nas mais diversas esferas sociais, assumindo um caráter de discurso. Essa concepção também é defendida pelas teorias vygotskianas: a língua é adotada como instrumento de comunicação social e se constitui por meio das interações sociais.

### 3 | O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL E NA EJA

A partir dessas concepções de língua, vale contextualizar o ensino de Línguas Estrangeiras no Brasil. A princípio, “pode-se dizer que a tradição brasileira é de uma grande ênfase no ensino de línguas” (LEFFA, 1999, p. 15), com enfoque às línguas modernas (inglês e francês) após 1855. Em um primeiro momento, a principal metodologia adotada era a da gramática-tradução, baseada na tradução de textos e em análises gramaticais. Contudo, em 1931, o método direto passou a ser utilizado, o qual defendia “o ensino da língua através da própria língua” (LEFFA, 1999, p. 20).

Posteriormente, a LDB de 1996 (BRASIL, 1996) instituiu a obrigatoriedade do ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna a partir da quinta série (atual sexto ano) do ensino fundamental e, no ensino médio, acrescida de uma optativa. O documento também defendia a flexibilidade curricular, sem adoção de um método de ensino “certo”. Logo, os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) passaram a sugerir a adoção de uma abordagem sociointeracional, com ênfase na habilidade de leitura. Assim, percebe-se que, hodiernamente, não há o uso de uma única metodologia para o ensino de Línguas Estrangeiras, mas sim uma junção de diversas abordagens (LEFFA, 1999; RICHARDS AND ROGERS, 1999 entre outros).

Também é importante conhecer, brevemente, a história do contexto deste trabalho: a Educação de Jovens e Adultos (EJA): ela ganhou força na década de 1940, quando a Constituição de 1934 estabeleceu a obrigatoriedade e a gratuidade do ensino primário a todos. Na década de 1960, surgiu o Programa Nacional de Alfabetização do Ministério da Educação e Cultura, que contou com a presença do educador Paulo Freire. Freire (1987) defendeu uma educação dialógica e, para ele, é a partir da dialogicidade, do diálogo e da palavra que o indivíduo pode problematizar e, assim, transformar o mundo. Já a partir de 1990, “os órgãos públicos, as entidades civis e outras instituições passaram a arcar sozinhos com a responsabilidade educativa pela educação de jovens e adultos” (BRASIL, 2002, p. 17).

Nos documentos oficiais, como a LDB (BRASIL, 2002), nota-se uma preocupação em dar acesso à educação para jovens e adultos que, porventura, não encontraram oportunidades adequadas durante o período escolar, entretanto, é preciso reconhecer que há algumas barreiras a serem transpostas para que exista realmente acesso adequado à formação básica.

### 4 | A LUDICIDADE E A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO ENSINO DE INGLÊS NA EJA

Ao se falar do ensino de uma língua estrangeira para jovens e adultos, é comum o pensamento de que não é possível aprender outro idioma nessa faixa etária, o que é um mito. Na verdade, o adulto continua a aprender e a se desenvolver por meio de suas

experiências e interações socioculturais e esse potencial de aprendizagem inclui o seu desenvolvimento linguístico (BRASIL, 2002).

Dessa maneira, destaca-se a importância de considerar as experiências e os conhecimentos prévios que os estudantes possuem, para que o aprendizado possa fazer sentido para eles e haja motivação, o que evita uma nova evasão escolar por parte desses indivíduos. Os recursos lúdicos podem contribuir para tal, já que é comum a transferência de particularidades da língua materna do aprendiz para a língua estrangeira, como aspectos fonológicos (RAMOS, 2009, p. 54).

Isso pode ser agravado caso o aluno tenha lacunas relacionadas ao letramento, que é o “estado ou condição de quem não só sabe ler e escrever, mas exerce as práticas sociais de leitura e de escrita que circulam na sociedade em que vive, conjugando-as com as práticas sociais de interação oral” (SOARES, 1999, p. 3). O letramento permite que o indivíduo utilize a língua nas diversas práticas sociais, porém, nem sempre aqueles indivíduos que tiveram problemas no ensino básico atingem um nível de letramento adequado. Muitas vezes, procuram na EJA uma nova chance educacional e precisam de práticas de letramento que os habilitem a construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências e habilidades.

Esse fato, aliado à falta de motivação, dificulta o desenvolvimento da consciência fonológica em LI, visto que “no processo de aprendizagem da língua estrangeira, há, pelo menos, dois aspectos fundamentais: motivação e percepção da diferença, isto é, aquisição de uma consciência receptiva, para que o aluno possa desenvolver a competência oral produtiva” (RAMOS, 2009, p. 55). Portanto, o aprendizado de uma língua estrangeira requer a consciência das distinções entre os sistemas das duas línguas e consequente reorganização mental do aprendiz quanto a essas diferenças (AQUINO, 2009). Contudo, com o caráter do Inglês como Língua Internacional, assim como Língua Franca, suas diversas variantes e contextos de uso “impõem reflexões quanto à utilização de um único modelo de produção fonológica no processo de ensino e aprendizado de inglês” (RAMOS, 2009, p. 55).

Especialmente no nível fonêmico da consciência fonológica de jovens e adultos, no qual os sujeitos devem conseguir manipular os fonemas, os recursos lúdicos podem contribuir favoravelmente. Para aprimorar esse aspecto, aspectos fonéticos e fonológicos devem estar presentes no dia a dia da sala de aula de LI, especialmente com o auxílio de recursos lúdicos, como jogos, ditado, imitações, música e bingo.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, nota-se as contribuições da ludicidade para o desenvolvimento da consciência fonológica em Língua Inglesa na EJA, pois pode propiciar um ambiente mais motivador para a aprendizagem, podendo também evitar uma nova evasão escolar do público em questão.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, C de. **Uma discussão acerca da consciência fonológica em LE: o caminho percorrido por aprendizes brasileiros de inglês na aquisição da estrutura silábica.** 2009. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso.** São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394,** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, Brasília, DF, dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/civil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/civil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em: mar. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Proposta curricular para a educação de jovens e adultos:** segundo segmento do ensino fundamental (5ª a 8ª série). Brasília: Ministério da Educação, v. 1, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIMENEZ, T.; CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S.; EL KADRI, M. S. et al. (2015). **Inglês como língua franca: desenvolvimentos recentes.** Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v15n3/1984-6398-rbla-15-03-00593.pdf>> Acesso em: 19 de outubro de 2019.

JENKINS, J.; COGO, A. (2011). **Review of developments in research into English as a lingua franca.** Disponível em:<<https://www.cambridge.org/core/journals/language-teaching/article/review-of-developments-in-research-into-english-as-a-lingua-franca/47A99C70A696371F7F9F06351D0963F1>> Acesso em: 19 de outubro de 2019.

LAGO, A. **Jogos divertidos para a sua aula de inglês.** Barueri, SP: DISAL, 2010. LEFFA, V. J. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. *Contexturas*, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999.

LUCKESI, C. C. **Ludicidade e atividades lúdicas:** uma abordagem a partir da experiência interna. Salvador: GEPEL, Programa de Pós-Graduação em Educação, FAGED/UFBA, 2002. (Coletânea Educação e Ludicidade – Ensaios 02)

RAMOS, E. Transferência fonológica no ensino de língua inglesa. *In:* LIMA, D. C. de (Org). **Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa:** conversa com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009, p. 53-58.

RICHARDS, J. C. & RODGERS. **Approaches and Methods in Language Teaching.** Second Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. 15ª Edição.

RIGATTI-SCHERER, A. P. Conversa inicial. *In:* Lamprecht et. al. **Consciência dos sons da língua:** subsídios teóricos e práticos para alfabetizadores, fonoaudiólogos e professores de língua inglesa. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

SAUSSURE, F. de. **Curso de Linguística Geral.** 28ª ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

SOARES, M. **Português:** uma proposta para o letramento. Livro do Professor. São Paulo: Moderna, 1999.

SPINASSÉ, K. P. Os conceitos Língua Materna, Segunda Língua e Língua Estrangeira e os falantes de línguas alóctones minoritárias no Sul do Brasil. *Revista Contingentia*, v. 1, p. 01-10, nov. 2006.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambientes Virtuais de Aprendizagem 131, 132, 135, 139

Aprendizagem 24, 29, 32, 41, 60, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 124, 125, 126, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 156, 158, 159, 162, 163, 180, 181, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202

### B

Bakhtin 12, 21, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 160, 163

Blogs 47, 121

### D

Discurso 1, 2, 3, 43, 46, 47, 51, 53, 55, 57, 58, 68, 70, 81, 83, 86, 90, 91, 96, 101, 102, 103, 105, 109, 110, 119, 121, 122, 123, 129, 130, 140, 179, 180, 186, 189, 190

Discurso Jurídico 57, 70, 72, 73, 81

Discurso Médico 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

### E

Ensino Médio 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 112, 114, 119, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 153, 156, 157, 161, 168, 169, 176

Escola 4, 25, 26, 33, 34, 37, 39, 41, 115, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 153, 156, 157, 158, 160, 167, 168, 169, 170, 171, 177, 208, 214

Estrutura 2, 2, 7, 8, 9, 19, 25, 33, 38, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 66, 79, 90, 91, 101, 105, 117, 123, 160, 163, 178, 181, 192, 193, 196, 199, 202, 204, 206, 209

### F

Fonoaudiologia 101, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

### G

Gênero Textual 24, 73

Gramática 9, 11, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 28, 31, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 79, 80, 161, 184, 196, 197

### I

Identidade 1, 7, 8, 13, 49, 100, 137, 139, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 214

Ideologia 3, 4, 5, 43, 44, 45, 46, 52, 54, 55, 56, 58, 64, 66, 72, 83, 91, 106, 109, 122, 123,

129, 133, 137, 140, 183

## **L**

Letras 2, 16, 21, 24, 62, 89, 90, 97, 100, 119, 130, 141, 143, 157, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 190, 199, 207, 214

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213

Língua Inglesa 111, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 171, 181, 182, 184, 187, 189

Linguística 2, 2, 11, 19, 21, 22, 23, 33, 43, 48, 70, 71, 73, 76, 79, 81, 90, 91, 101, 105, 112, 115, 116, 121, 122, 123, 129, 163, 179, 180, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 203, 206, 214

Literatura 10, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 40, 119, 168, 170, 214

Livros Didáticos 24, 25, 26, 27, 29, 183

Ludicidade 6, 159, 160, 161, 162, 163

## **M**

Memória 1, 2, 3, 9, 53, 65, 67, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 100, 115, 117, 123, 181, 184, 199, 210

## **N**

Novas Tecnologias 44, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 120, 121, 123, 129, 135, 140, 144, 151, 152, 153

## **P**

Pronome 10, 13, 17, 18, 20, 21, 127, 135

## **S**

Sociolinguística 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Sujeito 1, 3, 4, 5, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 79, 91, 94, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 112, 113, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 159, 181, 189, 206

Surdo 191, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207

# Letras e Linguística: Estrutura e Funcionamento 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Letras e Linguística: Estrutura e Funcionamento 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 